

ATA 002/2019

Reunião Ordinária

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove, reuniram-se na sala de reuniões, às 11h da manhã, o Comitê de Investimentos do RPPS/SJ, composto nesta data pelos membros Gladis Regina Madeira Tavares, Maria da Conceição dos Santos Chaves, o Gestor de Investimentos Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore e a Presidente do CMP, Sra. Ana Beatriz Ferreira. O Gestor Bruno iniciou a reunião apresentando os dados de fechamento da meta atuarial do ano de 2018. Como já era esperado para o ano de 2018 devido as diversas variantes narradas nas atas no decorrer do referido ano, a meta atuarial não foi atingida, entretanto, não ficamos muito aquém do esperado. O percentual almejado para o anos de 2018 no INPC+5,75.a.a (meta atuarial), ficou em 9,3803%, ao passo que o nosso RPPS atingiu 7,7532%, ou seja, 82,6547% de efetividade da meta. Levando em consideração que nos dois últimos anos obtivemos superávits de meta consideráveis, como por exemplo em 2017 onde superamos a mesma em 38,9897%, e, ainda em comparação com outros RPPS's que mantemos intercâmbio de informações, ficamos na faixa média de rentabilidade. Encerramos o ano de 2018 com Patrimônio Líquido de R\$46.855.523,35 e uma rentabilidade bruta de R\$3.276.408,05. Apresentados os dados, o gestor seguiu a reunião para definirmos de que qual aplicação iremos tirar os recursos para pagamento da folha dos Inativos e Pensionistas da competência 01/2019 e sugeriu que fossem retirados do Banrisul Foco IRFM1 FI RF, visto que este índice está com uma rentabilidade relativamente baixa perante os demais. Tal sugestão foi aprovada por unanimidade. Por fim, foi discutido sobre as estratégias para os rumos dos investimentos do ano de 2019. Tendo em vista que o novo governo federal tem menos de um mês de vigência e recém estamos recebendo indicadores através de sites especializados e imprensa em geral quanto às mudanças econômicas que só serão mais nítidas após o retorno do congresso e do senado em fevereiro próximo onde poderemos verificar as mudanças concretas em relação principalmente nas reformas da previdência, tributárias e política (como por exemplo a intenção do presidente Jair Bolsonaro em mudar a embaixada do Brasil em Israel de Tel Aviv para Jerusalém, o que já causou resposta do mundo árabe nas cessão das exportações de frango para alguns países árabes) para analisar os impactos que tais propostas farão nos investimentos. No cenário externo ainda estamos observando o desconforto diplomático e comercial entre EUA e China em relação à disputa de hegemonia econômica que está se articulando entre as duas maiores potências econômicas mundiais em relação às taxas alfandegárias, a questão do Brexit que será definido pela ministra britânica que tem menos de 30 dias para apresentar um novo projeto ao congresso inglês. São decisões que impactam diretamente na precificação de nossos ativos e tomar qualquer decisão de mudança sem que tais questão sejam apaziguadas é imprudente e pode afetar diretamente nossas posições de aplicações atuais. Nada mais havendo

a discutir a reunião foi encerrada e a presente ata será assinada por mim e pelos demais presentes.